



Newsletter
28.setembro.2016



RECEITAS EMPAPEL

Sistema da prescrição e dispensa de medicamentos estabilizado

A Receita Sem Papel (RSP) é o resultado do trabalho conjunto entre as estruturas do Ministério da Saúde (SPMS, ACSS e Infarmed) e Associações de Farmácias (ANF e AFP). O forte crescimento da RSP tem exigido alterações, reajustamentos e melhorias constantes nos sistemas de informação, o que tem provocado períodos de lentidão e indisponibilidade nos serviços centrais de prescrição e dispensa desmaterializada de medicamentos.

De forma a estabilizar o sistema e a melhorar e aumentar a capacidade de resposta, as equipas técnicas da SPMS, em conjunto com a Associação Nacional de Farmácias, têm estado a monitorizar todo o processo da receita eletrónica, ao minuto, durante 24 horas por dia.

A SPMS apresenta, mais uma vez, desculpas pelas perturbações verificadas nos últimos dias, assegurando que os problemas foram superados e reafirmando o seu compromisso e empenho em contribuir para a sustentabilidade deste projeto tecnológico inovador, de grande complexidade, fundamental no sistema de saúde português.



O grande profissionalismo de prescritores e farmacêuticos

O sistema da desmaterialização da prescrição médica foi implementado de forma progressiva pela atual tutela. Atualmente, a receita eletrónica já representa perto de 95% do total do receituário no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e cerca de 49% no setor privado. Um ano após a primeira Receita Sem Papel, os números revelam o forte crescimento do projeto e a grande adesão por parte de prescritores, farmácias e utentes.

De facto, tem sido o grande profissionalismo de médicos e farmacêuticos a garantir uma melhor prestação de serviços aos utentes, na prescrição e dispensa de medicamentos, nomeadamente nos casos em que se verificam falências no sistema informático.

Entre 1 de fevereiro e a data de hoje, mais de 26 600 médicos já prescreveram RSP.

É com especial reconhecimento pelo profissionalismo demonstrado, que agradecemos a prescritores e farmacêuticos, lembrando que para se garantir a sustentabilidade deste projeto, torna-se crucial o envolvimento constante e permanente de todos os intervenientes neste processo.



Receita Sem Papel com forte impacto ambiental

Com vantagens para o sistema de saúde, nomeadamente no combate à fraude, a RSP tem permitido a otimização dos recursos disponíveis, a redução de custos e, também, enormes ganhos ambientais, através da eliminação mensal de milhões de folhas de papel. Por ano, poupa-se cerca de 90 mil toneladas de papel, traduzindo-se num impacto bastante significativo no meio ambiente.

Desde 1 de fevereiro que cerca de 283 100 utentes receberam prescrição apenas por SMS (no Serviço Nacional de Saúde), sem qualquer impressão associada. Diariamente, entre 4500 a 5000 receitas já só existem por SMS. Estas vantagens constituem poupanças efetivas para o Estado e para a sociedade em geral.

Outro dos benefícios passa, também, por conceder ao cidadão o direito de liberdade de escolha e de circulação. Através da receita eletrónica, o cidadão pode optar por efetuar dispensas parciais com a mesma prescrição, em farmácias distintas.

Com a receita em papel, tal não acontecia, com a Receita Sem Papel a decisão é do utente.

